

12/05/16

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO**  
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**  
3 **PAULO, CÂMPUS CUBATÃO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** Aos doze  
4 dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório do  
5 Câmpus " Carlos Alberto Siegner" do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
6 Tecnologia de São Paulo - Câmpus Cubatão, em local descrito na convocação e de  
7 fácil acesso a todos, reuniram-se os membros do CONCAM bem como alguns  
8 membros da comunidade escolar com o objetivo de realizar a quarta Reunião  
9 Ordinária do Conselho de Câmpus de acordo com a convocação do Presidente do  
10 Conselho de Câmpus. Na pauta da referida convocação estavam os seguintes  
11 tópicos: **I. EXPEDIENTE:** Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em  
12 10/3/2016; Aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária, realizada em 14/4/2016;  
13 Aprovação do Regulamento Interno do Conselho de Câmpus do Câmpus Cubatão.  
14 **II. ORDEM DO DIA:** 1. Elaboração da Minuta do Regulamento do Trabalho em Local  
15 de Livre Escolha; 2. Aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de  
16 Eventos Integrado ao Ensino Médio – Processo nº 23307.000651.2016-26 – relatoria  
17 Prof. Me. Carlos Eduardo Mendes Gouveia; 3. Esclarecimentos sobre regulamento  
18 disciplina discente – Memorando 004/2016/GED-CJO, de 1º de abril de 2016 e  
19 memorando nº 112/DAA-PRE, de 14 de abril de 2016 – Protocolo nº  
20 23316.000140.2016-03. O presidente deu início a reunião fazendo a chamada dos  
21 conselheiros pelos docentes: Ataliba Capasso Moraes (titular - presente), Carlos  
22 Eduardo Mendes Gouveia (titular - presente), Marciel Silva Santos (titular -  
23 presente), Leticia Vieira Oliveira Giordano (titular -ausente), Enzo Betazini (suplente  
24 - presente), Amauri Dias de Carvalho (suplente - ausente), Ivaldo Marques Batista  
25 (suplente - ausente) e Marina Mariano de Oliveira (suplente – presente). O  
26 conselheiro suplente Enzo passou a ser titular nessa reunião devido à falta da  
27 conselheira Leticia, que justificou sua ausência por questão familiar. Em seguida  
28 foram chamados os representantes dos técnico-administrativos: Eliana Maria  
29 Cerqueira de Oliveira (titular- presente), Alcir de Oliveira (titular- presente), Sérgio  
30 Roberto Holloway Escobar (titular-presente), Waldisia Rodrigues de Lima (titular-  
31 ausente), Victor Rodolfo Lomnitzer (suplente-presente) e João Paulo Dal Poz Pereira  
32 (suplente-ausente). Com a ausência da conselheira titular Waldisia nessa reunião, o  
33 Conselheiro Victor passou a ser titular. Passou-se então para a chamada dos  
34 representantes discentes: Sabrina de Almeida Santos (titular- presente), Elaine  
35 Cristina Campos (titular-ausente), Vitor Alves de Mello Lopes (titular-presente),  
36 Isabele da Silva Beserra (titular-presente), Marcello Otavio Santos Cardoso  
37 (suplente-ausente), Nathalia Andressa Santos (suplente-ausente). Não houve  
38 conselheiros suplentes presente para substituir os conselheiros titulares ausentes.  
39 Passou a chamada do representante Municipal, Graciete Laura Simões David  
40 (titular- ausente). O presidente fez a chamada do representante egresso: Silvano  
41 Alves França Monteiro (titular-presente) e Kayo Felipe Amado (suplente-ausente). O  
42 presidente informa que a servidora Nadir Barbosa irá secretariar a reunião devido a  
43 ausência justificada da secretária do CONCAM. O presidente deu início a reunião  
44 com a leitura da convocação encaminhada aos conselheiros, relata que as  
45 alterações solicitadas nas atas das reuniões dos dias 10/03 e 14/04, foram  
46 realizadas, colocou para votação e atas foram aprovadas por unanimidade (10  
47 votos), em seguida deu prosseguimento para a aprovação do Regulamento Interno  
48 do CONCAM, o conselheiro Alcir questiona sobre a aprovação do regulamento, pois

Sobrinho

49 gostaria de fazer alterações, correções e sugestões, o presidente se manifesta  
50 dizendo que não recebeu sugestões de alteração no prazo solicitado. Nesse  
51 momento chegou a conselheira Silvano, O conselheiro Marciel pediu para registrar  
52 em ata o dia histórico para o país (posse do presidente interino Michel Temer) e sua  
53 insatisfação com o governo considerado por ele ilegítimo, após sua manifestação  
54 reforçou a necessidade de alteração no regulamento, o conselheiro Gouveia  
55 questionou os conselheiros Alcir e Marciel sobre o número de alterações, Marciel 06  
56 e Alcir 10. Conselheiro Marciel seguiu com os questionamentos Art.21 – item 01  
57 especificando os itens de “ A ao F”, a seguir: a) o conselheiro poderá solicitar a  
58 palavra a qualquer momento respeitando-se a ordem registrada por um membro da  
59 mesa; b) cada conselheiro terá um tempo de três minutos, com tolerância de mais  
60 um minuto para exposição, prorrogável a critério da presidência; c) não poderá haver  
61 interrupção ou discussão paralela, exposição do conselheiro que tenha a palavra no  
62 seu tempo regimentado; d) o conselheiro que for citado nominalmente por outro  
63 conselheiro, durante a reunião, terá o direito de três minutos para se manifestar,  
64 abrindo mão se assim não quiser. e) o tempo que o(a) convidado(a) interno ou  
65 externo ao Conselho de Campus terá para sua exposição será de no máximo dez  
66 minutos; f) uma vez iniciado o regime de votação encerra-se o debate para o ponto  
67 específico em pauta. O presidente passa a palavra para o Conselheiro Alcir, que  
68 sugeriu as alterações – Art. 3º parágrafo 4º erro de digitação, Art. 4º - sugeriu,  
69 estabelecer a forma de sorteio ou retirar a opção, Cap.3º, artigo 8º, inciso 4º Todas  
70 as normas de regulamentos internos, incluindo as resoluções do CONCAM.  
71 Parágrafo único – não tem necessidade, pois o regulamento já foi discutido,  
72 Parágrafo 8º - especificar que as convocações serão enviadas por e-mail  
73 Institucional, Parágrafo 9º - Está repetitivo, Parágrafos 12º e 13º - pode ser excluído,  
74 são redundantes, Parágrafo 16º - Retirar “desde que haja coro mínimo” pois já  
75 consta no parágrafo 2º, Parágrafo 18º - Já consta no parágrafo 8º “a partir da  
76 convocação será assegurada a todos os membros do CONCAM acesso a todos os  
77 itens da pauta” “que são objetos de votação” já consta no parágrafo 8º. Conselheiro  
78 Enzo faz a observação de que os membros da comunidade não possuem e-mail  
79 Institucional, acredita que deve ficar a critério do membro definir qual e-mail, o  
80 presidente esclarece que grande parte dos itens sugeridos já foram discutidos em  
81 reunião anterior, explica que no parágrafo 8º o que está escrito é que a secretaria do  
82 CONCAM emitirá a convocação de um e-mail Institucional não que os membros  
83 devam ter um e-mail Institucional, conselheira Marina reforça o esclarecimento do  
84 presidente. É sugerido pelo presidente colocar em votação as sugestões de  
85 alteração – 09 votos favoráveis, 01 voto contrário, 01 abstenção. Conselheiro Alcir  
86 sugere que as propostas do Conselheiro Marciel sejam acrescentadas no Capítulo  
87 7º ao invés de no artigo 21, o que foi acatado pelo conselheiro Marciel. Foi solicitado  
88 ao Conselheiro Marciel que relese os itens indicados para alterações, transferência  
89 para o artigo 19 depois do parágrafo 9º, foi colocado em votação se as solicitações  
90 feitas pelo conselheiro Alcir entram no Regulamento Interno do Concam – 10  
91 favoráveis, nenhum contrário e 01 abstenção, o bloco de proposta foi aceito sem  
92 alterações. O presidente passou para as anotações do Conselheiro Alcir, Parágrafo  
93 4º art.3º - será feita a correção dos números dos artigos, Parágrafo único –  
94 Esclarece o presidente que quem estabelece o sorteio é o regimento não podendo  
95 ser alterado, conselheiro Alcir esclarece que a dúvida é de como será feito o sorteio,  
96 a solicitação do conselheiro é que se retire a frase “forma de votação”. O presidente

Silvano

2

Valter

97 colocou em votação a solicitação do conselheiro Alcir para suprimir do artigo 4º o  
98 texto que vem após a palavra sorteio. A votação foi: 07 favoráveis, nenhum contrário  
99 e 4 abstenções. O presidente continuou a leitura do inciso 4º do artigo 8 para incluir.  
100 O presidente informa que já foi discutido e que está registrado em ata. Passou a  
101 votação da proposta da retirada do parágrafo único do capítulo 3. A votação totalizou  
102 10 favoráveis, nenhum contrário e 01 abstenção. O presidente passou para as  
103 alterações do artigo 19 nos parágrafos 8º, 9º, 10º, 12º, 13º, 16º e 18º. Colocando em  
104 votação a retirada do parágrafo 12º do artigo 19 para inclusão do texto no artigo 8º.  
105 A votação totalizou 4 favoráveis, sem nenhum contra e 07 abstenções. Passou-se  
106 então para o parágrafo 9º colocando em votação a proposta do conselheiro Marciel  
107 já aprovada anteriormente. A votação foi que essa inserção do bloco fosse feita no  
108 parágrafo 9º: a favor 08, contrário 04 e 02 abstenções. O presidente solicita ao  
109 conselheiro Marciel um e-mail com todas as alterações solicitadas e aprovadas  
110 pelos conselheiros. O conselheiro Alcir retira as propostas de alterações feitas nos  
111 artigos 13º e 16º. Após discussão ficou acordado entre o grupo que as reuniões do  
112 CONCAM terão início sempre quando houver 50% + 1 dos membros. O presidente  
113 passou a discussão do parágrafo 18º sobre a convocação. O presidente colocou  
114 em votação, totalizou 09 favoráveis, 0 contrários e 02 abstenções. O  
115 conselheiro Gouveia solicitou a votação do regulamento do CONCAM, vale ressaltar  
116 que o conselheiro Ataliba, nesse momento não estava presente, com isso tivemos a  
117 diferença de 1 voto. A votação totalizou: 10 favoráveis, o contrário e 0 abstenções; O  
118 conselheiro Alcir solicitou que o registro do horário da reunião seja no início da  
119 reunião de fato, ou seja, no início dos trabalhos, compensando no final, respeitando  
120 sempre as 3 horas de reunião, a conselheira Marina defendeu que a reunião inicia  
121 no momento que os membros se reúnem no auditório, podendo ser considerado  
122 antes mesmos do início dos debates, conselheiro Enzo esclarece que existe a  
123 determinação do horário, que deve ser respeitado por todos, o presidente colocou  
124 em votação a proposta do conselheiro Alcir, a contagem do tempo da reunião passa  
125 a valer a partir do momento do cor mínimo, totalizou 03 favoráveis, 08 contrários e  
126 00 abstenções, fica acordado então que o início das reuniões será sempre às 14h.  
127 O presidente passou para a ordem do dia, 1º - Elaboração da Minuta do  
128 Regulamento do Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE), fez alguns  
129 esclarecimentos, pois já havia mandado um material para leitura, o conselheiro  
130 Ataliba pediu melhor explanação dos conselheiros Técnicos Administrativos, A  
131 conselheira Eliana esclareceu as propostas do TLLE, conselheiro Enzo solicitou  
132 melhor estudo das propostas do TLLE, o conselheiro Alcir concordou com o  
133 conselheiro Enzo, acrescentou que acredita que é uma responsabilidade do Diretor  
134 Geral do Câmpus e não do CONCAM, não acha uma proposta interessante por não  
135 atender todos os servidores técnicos administrativos, conselheiro Marciel acha a  
136 discussão inviável visto que não veio uma lei ou qualquer documento que dê  
137 respaldo aos servidores, apenas um comunicado da Reitoria. O presidente acha que  
138 é uma decisão que o CONCAM precisa tomar junto com a Direção Geral, e por se  
139 tratar de um assunto polêmico, solicitou inverter o processo para outra reunião com  
140 as propostas dos Técnicos Administrativos para ser aprovado ou não pelo  
141 CONCAM, indicou a Conselheira Eliana para encabeçar juntamente com a CISTA  
142 um movimento com os administrativos para apresentar uma proposta, o conselheiro  
143 Ataliba acha importante o estudo para não acontecer desigualdade aos servidores, o  
144 conselheiro Enzo ressaltou a necessidade de deixar claro o embasamento e

Sabino

3

145 funcionamento dos setores atendidos, o conselheiro Alcir destacou a importância de  
146 atendimento de todos os servidores para não causar injustiça e descontentamento e  
147 reforçou que tal decisão deve ser da Direção Geral, o presidente esclareceu que  
148 trouxe o tema para o CONCAM aprimorando a democracia, o conselheiro Victor  
149 acredita que pode ser aplicado aos servidores que os setores permitem que os  
150 serviços sejam executados em outro local, apoia a indicação da conselheira Eliana  
151 como relatora do projeto, aprova também a importância de trazer o tema para o  
152 CONCAM. O presidente nomeou a conselheira Eliana Cerqueira relatora do projeto  
153 do TLLE. Passou-se para a 2ª ordem do dia – Aprovação do Projeto Político  
154 Pedagógico do Curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio que teve como  
155 relator o conselheiro Carlos Eduardo Mendes, O presidente destacou a presença da  
156 Diretora de Ensino – Profª Ana Paula Fonseca dos Santos Nedochetko e do Diretor  
157 Adjunto Acadêmico de Cursos – Prof. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto. O relator  
158 começou a leitura do PPP apontando as sugestões e alterações necessárias, foi de  
159 parecer favorável e encerrou a leitura parabenizando a iniciativa e o empenho na  
160 criação do novo curso. O presidente solicitou que a DEN esclareça as dúvidas  
161 apontadas pelo conselheiro. A DEN iniciou a explanação esclarecendo que a  
162 questão da carga horária do curso já foi corrigida e se coloca à disposição,  
163 juntamente com a Coordenadora do Ensino Médio – profª. Elaine Cristina de Araújo  
164 e o Coordenador do Curso de Turismo – Prof. Thiago, Rodrigues Schulze para sanar  
165 as demais dúvidas. Foi questionada pelo conselheiro Marciel a respeito da questão  
166 espacial, força de trabalho e período do curso. A DEN explica que o curso será  
167 ofertado no período vespertino onde há disponibilidade de sala de aula, sobre a  
168 força de trabalho esclarece que com os professores das áreas técnicas que  
169 ingressaram no final de 2015 e com as novas nomeações de 2016 será possível  
170 atender aos 2 cursos técnicos integrados, ressaltou que a criação do novo curso visa  
171 adequar o câmpus ao PDI, o conselheiro Marciel solicita mais esclarecimento sobre  
172 o potencial de emprego aos egressos do curso proposto (página 14), foi esclarecido  
173 pela DEN que o parágrafo não está bem claro, mas que a mão de obra da região é  
174 acima de 16 anos, que coincide com a faixa etária de quem está no ensino médio. O  
175 potencial turístico de eventos empregaria os maiores de 16 anos. Marciel diz que na  
176 página 16 entre parágrafo 1º e 2º (lê o trecho) ele considera que o texto ficou muito  
177 aberto, vago, que deveria melhora-lo. Sita que na página 17 no primeiro parágrafo  
178 (Lê o trecho) sobre empresas de evento e possibilidade de ingresso do egresso  
179 neste mercado, qual seria a função? Sobre patentes de indústria afirma que faltam  
180 informações, fontes das informações. No penúltimo parágrafo da página 17 diz que  
181 faltam dados para demonstrar a frase. Questiona qual foi a metodologia de  
182 pesquisa. Ana Paula diz que os dados da pesquisa vieram das páginas de escolas  
183 que tem o mesmo curso, esta é a fonte. Alcir comenta sobre qual é o Instituto de  
184 pesquisa para criar o curso, ou que seja uma pesquisa feita pelo IFSP ou buscar  
185 empresa que o faça, comenta sobre egresso dos cursos de SAI que são  
186 empregados nas indústrias de Cubatão, discussão levada as reuniões que participou  
187 na CIESP, reforçando que a indústria aceita ou só o técnico ou o engenheiro. Ele  
188 acha que o curso de eventos será absorvido pelo mercado, haverá mercado de  
189 trabalho para os egressos. Diz que necessita de pesquisa a respeito. Fala sobre o  
190 nome do curso que deve ser o que consta no catálogo nacional de cursos técnicos.  
191 Ana Paula diz que houve uma pesquisa em todas as indústrias para questionar  
192 quais egressos eles queriam, e, a partir daí houve o tecnólogo em automação

Schulze

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature with a checkmark in the center, and several smaller initials and signatures on the right.

193 industrial, afim de que os alunos pudessem crescer na carreira. Comenta que com o  
194 SISU não se pode pensar apenas no mercado de trabalho local nos cursos  
195 superiores. O coordenador da área de Turismo Thiago e presidente da comissão  
196 que elaborou esse PPC, fala sobre o catálogo nacional dos cursos técnicos dizendo  
197 que o curso que não existe é o de técnico em turismo integrado ao ensino médio.  
198 Sobre AGEM, ele fala que é Agencia de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada  
199 Santista, órgão que discute desenvolvimento na região. Outro órgão que também  
200 discutem estas questões é o CONDESB. Os dados da AGEM sobre turismo com o  
201 vetor de desenvolvimento para toda região vem das discussões das reuniões deste  
202 órgão, do qual ele próprio muitas vezes participa. Ele diz que essa informação pode  
203 ser incluída no corpo do PPC. Diz ainda que o profissional em turismo pode se  
204 empregar em diversos tipos de lugares. O técnico em evento pode se empregar em  
205 organização de eventos (em hotéis, restaurantes, ou ainda em industrias em  
206 departamento de eventos, eventos esportivos, navios de cruzeiros) com alimentos e  
207 bebidas, em recreação. Comenta que o formado em técnico em eventos tem rápido  
208 ingresso no mercado. Ana Paula complementa que nas 3 áreas de cursos do  
209 câmpus, temos o curso superior e técnico. Ataliba diz que o IF atende o Brasil inteiro  
210 relacionado ao SISU. Comenta que necessitamos de maior divulgação. Compara  
211 com cursos de medicina de Santos, que nem todos os formados vão se empregar no  
212 mercado de trabalho local. Comenta que o curso técnico em eventos é mais uma  
213 opção de empregabilidade. Gouveia diz que espera que haja alojamento para os  
214 alunos que venham de fora, como em grandes universidades. Silvany, aluna egresso  
215 do Curso de Turismo diz que não trabalha na área, mas o curso técnico em eventos  
216 só vem a acrescentar, parabeniza a iniciativa da criação. Alcir diz que é favorável ao  
217 curso e até de mais cursos no Campus. Retoma a história do Campus. Comenta que  
218 quando se implanta cursos precisa da pesquisa de mercado para os cursos técnicos,  
219 que é mais regional. Ele diz que é necessário um elo político junto a Prefeitura  
220 Municipal de Cubatão para que se discuta a inserção dos egressos dos cursos  
221 tecnológicos o mercado local. Vitor Alves diz que apoia o projeto, que o foco do  
222 curso técnico integrado é o ensino médio, abrindo o leque de opções. Marciel pede a  
223 mesa que nas próximas reuniões o tempo seja computado. Sobre o ambiente virtual  
224 de aprendizagem citado no PPC como existente já no curso técnico em Informática,  
225 diz que desconhece a existência, que consta no documento. Sobre a comissão de  
226 aproveitamento de curso ou área, esta comissão existe? Ele desconhece. Sobre a  
227 orientação de 10 alunos por professor, qual foi o critério? Menciona necessidade de  
228 correção no PPC de que são 2 laboratórios: Física/Química e outro de Biologia. Ana  
229 Paula diz que foi feita a correção. Que a comissão é prevista na Organização  
230 Didática, que só é formada quando alguém solicita o aproveitamento, daí os  
231 professores especialistas são convocados. Gouveia fala sobre AVA e comenta que  
232 entrou no link e ele existe. Enzo diz que ele existe e que teve treinamento e que ele  
233 usa parcialmente. Ana Paula cita docentes que usam o AVA, criado pelo prof. Elifas.  
234 Enzo diz que lá pode criar cursos e disciplinas a serem incluídas. Marciel questiona  
235 se o ambiente é institucionalizado ou é de um professor. Enzo diz que Elifas  
236 disponibilizou. O Presidente diz que o AVA em funcionamento, o do Elifas, não está  
237 institucionalizado, no IFSP também tem o AVA em fase de implantação, assim que o  
238 site estiver livre no espaço virtual será colocado em funcionamento. Thiago diz que o  
239 número de orientandos em função da formação de grupo, pois o TTC será para  
240 organizar um evento em grupo, e não individualmente. O Presidente abre votação

Sabin

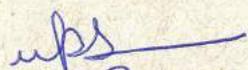
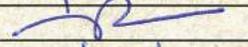
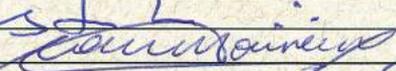
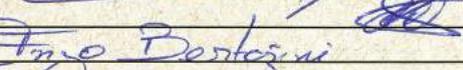
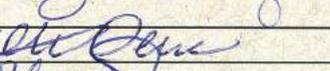
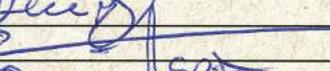
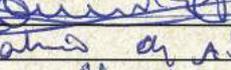
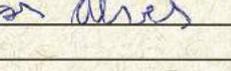
5

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a small '5' in the center, and several other signatures and initials on the right side.

241 sobre o curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio com as devidas  
242 retificações e esclarecimentos que foi aprovado por unanimidade. Presidente diz que  
243 o curso está aprovado e parabeniza a comissão do PPC. O presidente passa para a  
244 3ª ordem do dia – Esclarecimento sobre regulamento disciplina discente com a  
245 leitura do memorando de Câmpus de Jordão e a resposta da DAA-PRE,  
246 encaminhados pela secretária do CONCAM aos conselheiros, indica para leitura. A  
247 recomendação é anular o que foi feito no Campus, apesar de não querer anular,  
248 deve seguir o instituído. Propõe que das discussões realizadas, a questão da  
249 vestimenta foi a mais abordada. Assim, sugere que o CONCAM questione a PRE  
250 sobre o que é considerado vestimenta adequada. Marciel comenta que o  
251 memorando diz que só casos omissos são decididos pelo Câmpus, que o caso da  
252 vestimenta, Marciel acha que temos autonomia para decidir. O presidente refuta e  
253 diz que após o debate não se chegou a uma conclusão. Alcir concorda com o  
254 Marciel. O presidente lê novamente o documento (os memorandos) frisando que não  
255 é recomendável alterar o regulamento disciplinas discente. Victor Rodolfo diz que a  
256 discussão foi válida, mas que a questão sobre vestimenta adequada deve ser feita a  
257 PRE para que seja esclarecido o que seria vestimenta adequada. Enzo concorda  
258 com a proposta do presidente. O conselheiro Marciel coloca uma questão de ordem,  
259 pois o Presidente estava cortando a palavra dos Conselheiros aplicando questão de  
260 ordem, e esse procedimento é equivocado. Deve-se esperar pelo término da fala do  
261 Conselheiro e, após, ser colocada questão de ordem. Alcir vota contra o  
262 questionamento. Demais votam a favor. O presidente questiona o grupo quem é  
263 favorável em continuar o debate deste item da pauta que se manifestem: 3  
264 conselheiros manifestaram favoráveis, 08 conselheiros manifestaram contra e não  
265 houve abstenção. O Presidente encerrou a reunião e passa a palavra ao conselheiro  
266 Victor Rodolfo que acha errado o uso do termo "adequado". Reforça que como  
267 professor/educador pode-se pedir regra específica de vestimenta. O presidente  
268 passa ao item um da pauta, sobre o regulamento do CONCAM do Câmpus Cubatão  
269 alegando que nas reuniões anteriores o grupo propôs as inserções e alterações que  
270 iniciaram a votação no último dia dez de março. O presidente deu por encerrada a  
271 reunião, e nada mais havendo a tratar, eu, Nadir Barbosa da Silva Santos, servidora  
272 efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –  
273 Câmpus Cubatão, lavro essa ata que, depois de aprovada será assinada por mim,  
274 pelo presidente e pelos membros dos conselheiros presentes.

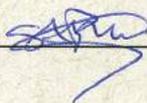
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290

Nadir Barbosa da Silva Santos  
Robson Nunes da Silva  
Ataliba Capasso Morães  
Carlos Eduardo Mendes Gouveia  
Marciel Silva Santos  
Enzo Bertazinho  
Marina Mariano de Oliveira  
Eliana Maria Cerqueira de Oliveira  
Alcir de Oliveira  
Sérgio Roberto Holloway Escobar  
Victor Rodolfo Lomnitzer  
Sabrina de Almeida Santos  
Vitor Alves de Mello Lopes  
Isabele da Silva Beserra


291 Silvany Alves França Monteiro



---